

# Textos

## Betânia Rotta de Camargo

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 30/11/2004

Título : Meus primeiros poemas

Categoria: Poesia

Meus primeiros poemas

BETÂNIA ROTTA DE CAMARGO

O passarinho faz piu-piu.  
Escondido no ninho.  
Ele tem asas pra fugir,  
Não consigo fazer carinho.

O anjo inventa lá no céu  
Um monte de tagarelas.  
A Maria e o José se cansam  
De tanta conversa delas.

As flores gosto de cheirar.  
Mas cuidado com os espinhos,  
Eles podem machucar.

À vezes doem os dentes,  
Mas é só um pouquinho,  
Porque depois passa a dor  
E a gente ganha presentes.

A vovó é queridinha,  
Masé muito murchinha.  
Ela é minha paixão,  
Da cor do coração.

Da Revista  
Água da Fonte nº 2

Data : 31/07/2005  
Título : Primícias  
Categoria: Poesia  
Descrição: O coração não pára nem um minutinho.

Primícias

BETÂNIA ROTIA DE CAMARGO

O coração não pára  
nem um minutinho.  
Se ele parar  
a gente morre devagarinho.

Na igreja tem vela,  
tem bíblia pra ler,  
tem música pra cantar  
e santo pra rezar.

As ovelhinhas correm no campo,  
elas têm muito que fazer.  
Foram atrás de Jesus,  
porque ele ia nascer.

A rosa colorida  
precisa de água pra beber,  
senão ela murcha  
e não consegue viver.

A chuva faz xixi.  
A flor olha pra cima  
e dá risada.

Dentro da gente  
mora o coração.  
Como é tão lindo!

E tão bom!

A aranha é feia,  
e cheia de veneno.  
Ela mora na teia,  
tem um monte de casas.

A aranha nunca vai ser bela,  
como as princesas  
e as borboletas  
na janela.

Olha o passarinho Picapau,  
fazendo suas travessuras.  
Diz pica o pau, pica o pau,  
o dia inteiro grita.

Uma linda princesa  
queria morar num castelo.  
Casou com o príncipe  
e virou uma estrela.

Fazer tudo o que gosto:  
o coração vai até o céu,  
grande, grande.

As pessoas reunidas,  
querendo a paz.  
As pessoas reunidas,  
a paz dá a mão.

(Betânia Rotta de Camargo, 5 anos, é neta de Helena Rotta de Camargo.)

Da revista  
Água da Fonte nº 3

Data : 30/06/2007  
Título : Primícias  
Categoria: Poesia  
Descrição: A menina sorri. A noite cobre o céu.

Primícias

A menina sorri.

A noite cobre o céu.  
As estrelas piscam  
para a lua cheia.

Quem quer ver as estrelas,  
olhe para cima.  
O vestido delas  
é de seda dourada.  
E o da lua,  
de renda prateada.

A manha é tão linda  
como um beija-flor.  
Ela também beija o dia,  
cheinha de amor.

Os olhos do sol  
espiam as crianças  
que brincam na grama  
e se balançam nos galhos.

Na cachoeira mora  
uma sereia  
chamada lara.  
Ela que tem  
uma beleza rara.

Um monte de flores  
se reuniu  
e a festa nasceu.

As crianças no parque  
atravessam a ponte.  
Vão matar a sede  
na água da fonte.

A casa florida  
era uma casa encantada.  
Nela morava  
minha amiga fada.

Da Revista  
Água da Fonte nº5